



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vêm, respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda atinente aos meses de abril e maio de 2021, bem como respectivos documentos contábeis, anexos à presente.



Por fim, cabe este signatário informar que o Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele também constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Termos em que
Pede deferimento

Campinas, 13 de julho de 2021.

R4C Administração Judicial Ltda.

Maurício Dellova de Campos
Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Avícola Dacar Ltda.

Maio/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL	6
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	15
3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA.....	16
3.1. DOS ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
3.2. DAS FILIAIS	17
3.3. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	17
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	17
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	18
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	18
4.1.1. Disponível	18
4.1.2. Contas a Receber	19
4.2.1. Principais clientes	20
4.1.3. Estoques.....	20
4.1.4. Investimentos.....	21
4.1.5. Imobilizado	21
4.1.6. Fornecedores.....	22
4.1.6.1. Principais fornecedores.....	23
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos	24
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	24
4.1.9. Passivo Tributário.....	25
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	26
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas	26
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas.....	27
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais.....	28
4.2.4. Resultado Operacional.....	28
4.2.5. Resultado Financeiro.....	29
4.2.6. Resultado Não Operacional	30
4.2.7. Resultado Líquido.....	30
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	31



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	31
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	32
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	33
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	33
4.3.5.	<i>Retorno Operacional</i>	34
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	35
5.	PASSIVO CONCURSAL	35
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	37
8.	ANEXOS	37



Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda.
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de junho/2020 a maio/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 12/07/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,26% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 5,18%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,09% - inferior à previsão da semana anterior.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.



Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria⁴ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁵, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁶ é de R\$ 5,05/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 68,70 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,00 bilhões.

⁴ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁵ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁶ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 6,63% ao ano e de 7,00% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁷ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁸.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 6,07%, para 6,11% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção manteve-se em 3,75%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte diminuição de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção⁹ e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

⁷ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁸ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

⁹ O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresenta algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.

Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo registrou média de R\$ 3,68/Kg em julho, aumento de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.

Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, enquanto a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.

Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do total dos custos de produção na atividade¹⁰. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

¹⁰ Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal registrou alta de 14,59%.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado registrou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

Uma importante observação feita por analistas do setor diz respeito a variação de preços obtidas pelo frango. Embora o preço não tenha apresentado um mau resultado, os custos estão elevados, evoluindo em índices superiores, não cobrindo ao menos a inflação do mês.

A situação poderia ter sido pior, dado que este período transcorre dentro do Tempo da Quaresma (iniciado em 17 de fevereiro) onde há retração no consumo e concomitante queda de preços.

Considerando o primeiro trimestre, o frango abatido fechou com o valor médio 25% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, enquanto a variação do custo de produção¹¹ ficou, pelo menos, o dobro.

Em relação a esse último e, segundo dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIA) da Embrapa verifica-se que nos últimos 12 meses houve aumento de 39,78% no custo de produção de frango de corte. Considerando o exercício de 2021, o ICPFrango acumula alta de 14,08%.

O preço do animal vivo, no cenário interno, foi ligeiramente mais alto. Segundo o analista de Safras & Mercado, Fernando Iglesias:

O movimento de alta foi muito mais consistente para o atacado no período, com a população buscando proteínas mais acessíveis, enfaticamente o caso da carne de

¹¹ Sem considerar o custo adicional decorrente da adoção de medidas adotadas diante da Covid.

frango. A nova rodada do auxílio emergencial fomentou o consumo de produtos básicos no país

Corroborando com o mercado, o mês também foi marcado pelo aquecimento das exportações. A participação do Brasil nos mercados *halal* foi bastante efetiva propiciando a retomada de bons volumes de embarques de carne de frango.

No mês de maio, o escoamento do frango se manteve devido a manutenção das condições reduzindo estoques e elevando o preço da carne e também do animal vivo. Os preços no mercado interno subiram acima do milho e do farelo de soja – principais insumos na avicultura, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) – entidade afiliada à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) – que representa a avicultura e a suinocultura do Brasil, o setor tem enfrentado aumento dos insumos básicos – milho e soja – que compõem 70% dos custos de produção. Segundo a CEPEA, o milho apresentou aumento superior a 100% em diversas praças consumidoras do Brasil, enquanto no caso da soja o preço médio de janeiro-abril 2021 superou 98%.

Conforme o monitoramento feito pelo Índice de Custos de Produção (ICP) da Embrapa Suínos e Aves, em abril de 2021, a produzir frango ficou 43,4% mais caro que em abril de 2020 – período também de alta de custos. Nesse sentido e, conforme o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues:

Os efeitos nocivos desta forte especulação sobre os insumos já alcançam o consumidor, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ICPA) do IBGE. O consequente e inevitável repasse ao consumidor já está nas gôndolas,



mas em patamares que ainda não alcançam os níveis de custos. E há outro agravante: a carne de aves, de suínos e ovos que hoje estão com preços mais elevados foram produzidos utilizando grãos adquiridos em 2020 – quando os valores por tonelada eram menores. Por isto, novas elevações de preços deverão alcançar a população brasileira nos próximos meses, em um momento crítico para a renda e para a segurança alimentar de nosso país.

Para que a situação não se agrave ainda mais, representantes setoriais solicitaram ao governo medidas para que o setor possua igualdade de competitividade pelos insumos em relação ao mercado internacional evitando assim a desindustrialização e perda de postos de trabalho.

Ainda assim e, segundo o CEO Global da BRF, Lorival Luz, a perspectiva é de que os custos de produção tenham reflexo sobre os preços ao consumidor no segundo semestre de 2021.

2.2. Situação da recuperanda

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

A empresa, ao longo do último ano, vem se modelando à nova realidade do mercado, se vendo obrigada, infelizmente, a demitir cerca de 90 (noventa) colaboradores para melhor ajustar o setor produtivo, sendo importante salientar que essas demissões em nada afetaram o número de aves abatidas, pois a empresa continua operando de forma contínua, produzindo com a mesma qualidade um volume até maior de produtos.



3. Visão Geral da Recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Dos estabelecimentos e atividades desenvolvidas

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	Avícola Dacar
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Avícola Dacar Ltda.
Nome Fantasia	Avícola Dacar
Data de Abertura	01/01/1976
CNPJ	72.457.542/0001-07
Inscrição Estadual	692.003.327.116
Endereço	Rua Indalécio Costa, 104
Complemento	N/D
Bairro	Barra Funda
Cidade	Tietê
Estado	SP
CEP	18530-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	10.12-1-01 - Abate de aves
CNAE Secundários	46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
Capital Social (R\$)	2.235.850,00



3.2. Das filiais

A Dacar não possui filiais.

3.3. Da composição societária

Avícola Dacar		
Nome do Sócio	Capital	Percentual
Alcides Pavan CPF: 146.410.208-25	849.623	38,0000%
Costa e Brunheira Participações Societárias Ltda. CNPJ: 04.364.251/0001-06	1.386.227	62,0000%
Total:	2.235.850	100,0000%

3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
Junho-20	23	281	27	38	41	410
Julho-20	23	285	26	37	39	410
Agosto-20	24	285	27	37	43	416
Setembro-20	24	274	26	37	42	403
Outubro-20	23	276	26	37	41	403
Novembro-20	24	282	25	38	41	410
Dezembro-20	26	291	25	44	40	426
Janeiro-21	26	293	25	45	38	427
Fevereiro-21	25	292	26	43	40	426
Março-21	25	299	25	47	42	438
Abril-21	25	288	24	47	45	429
Maio-21	23	292	25	47	42	429



O quadro de funcionários apresentou diminuição de nove postos de trabalho no mês de abril/2021, mantendo-se estável no mês de maio/2021, registrando total de 429 funcionários em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

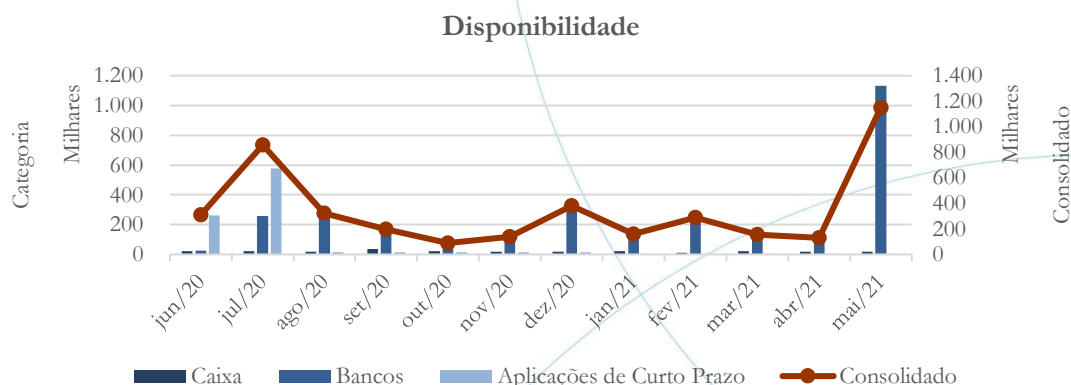
4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível



Gráfico 1



A conta disponível registrou diminuição de 15,10% no mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 houve elevação de 779%, cujo saldo passou de R\$ 130 mil para R\$ 1,1 milhão. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito da elevação apresentada no mês de maio/2021.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

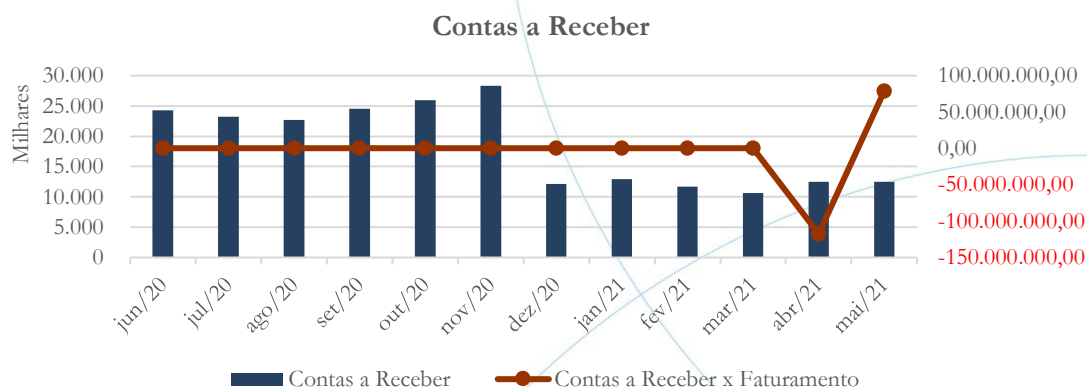
A conta disponível apresentou redução de 58,41% no mês de janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 houve alta de 80,90% no mês de fevereiro/2021 – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo das variações acima apresentadas¹².

4.1.2. Contas a Receber

¹² A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



Gráfico 2



O contas a receber apresentou aumento de 17,36% no mês de abril/2021, seguido de leve diminuição de 0,01% no mês de maio/2021.

4.2.1. Principais clientes

Conforme informações prestadas pela recuperanda, no mês de maio/2021, seus principais clientes foram:

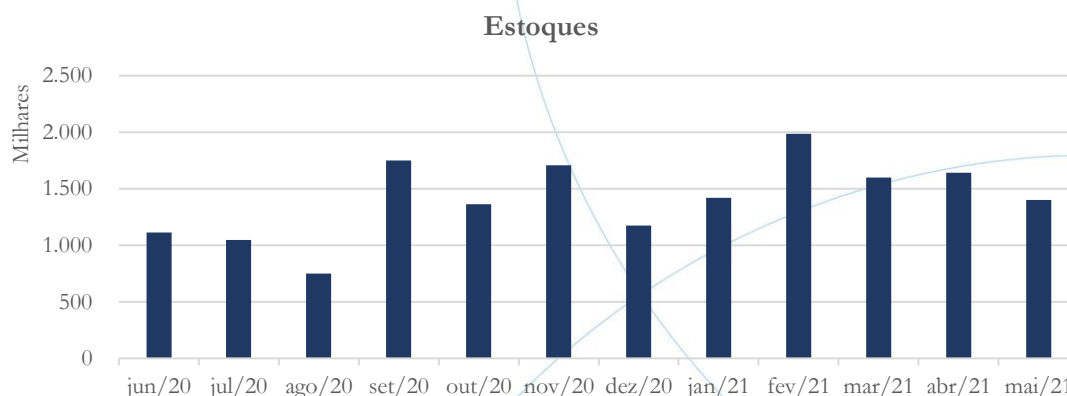
Cientes	Valor
ROLDAO AUTO SERVICO COMERCIO DE ALIMENTO	R\$ 879.578,06
CASA DE CARNES BOI DO LITORAL - EIRELI	R\$ 759.271,48
MAKRO ATACADISTA S.A	R\$ 668.416,24
TORIMAX INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES E	R\$ 626.834,07
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	R\$ 603.330,43

A tabela acima totaliza saldo no valor de R\$ 3.537.430,28.

4.1.3. Estoques



Gráfico 3



A rubrica estoques registrou aumento de 2,80% no mês de abril/2021, contabilizando posterior diminuição de 14,66% no mês de maio/2021.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

A conta estoques apresentou aumento no saldo referente aos meses de janeiro (21,26%) e fevereiro (39,55%). Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento registrado no mês de fevereiro/2021¹³.

4.1.4. Investimentos

A Dacar não apresenta saldo referente a investimentos em seu Balanço Patrimonial

4.1.5. Imobilizado

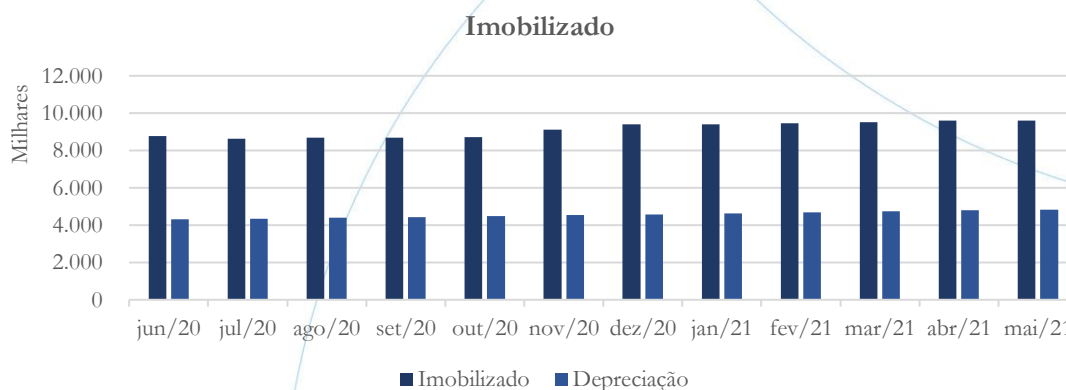
¹³ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 4

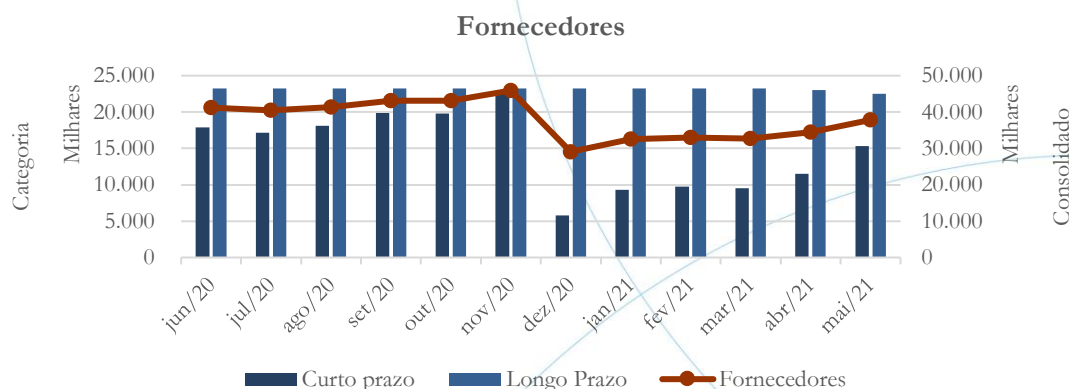


A conta imobilizado apresentou leve aumento de 0,67% no mês de abril/2021, mantendo-se estável no mês de maio/2021. A depreciação houve aumento de 1,04% no mês de abril/2021/ enquanto no mês de maio/2021 esse foi de 1,07%.

4.1.6. Fornecedores



Gráfico 5



A conta de fornecedores registrou aumento no saldo referente aos meses de abril (5,22%) e maio (9,71%). A curto prazo, o saldo apresentou aumento de 20,92%, enquanto no mês de maio/2021 esse foi de 33,24%. A longo prazo, o saldo apresentou diminuição nos meses de abril (1,18%) e maio (2,03%). Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do saldo referente ao mês de maio/2021.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

A conta fornecedores consolidada apresentou leve diminuição de 0,69% no mês de março/2021 quando comparada ao mês anterior. A curto prazo, o saldo dos fornecedores registrou diminuição de 2,34%, enquanto a longo prazo esse manteve-se estável – conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* referente ao exercício de 2021¹⁴.

4.1.6.1. Principais fornecedores

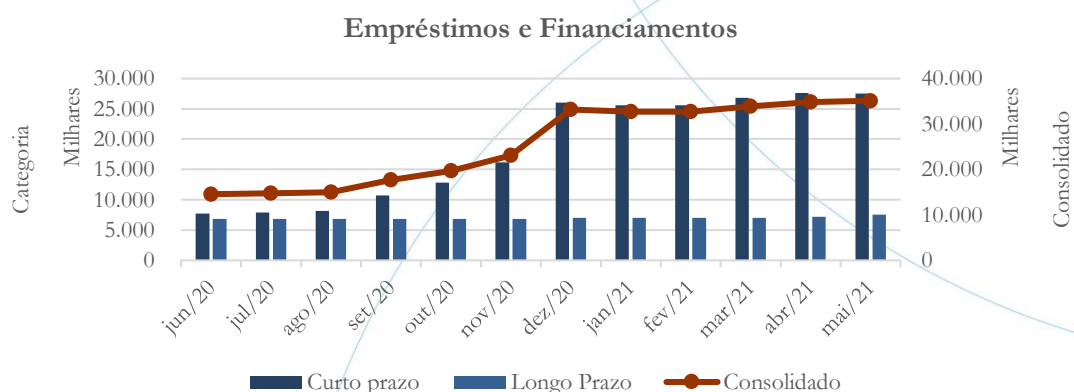
¹⁴ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



A documentação não permite identificar os principais fornecedores. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 6

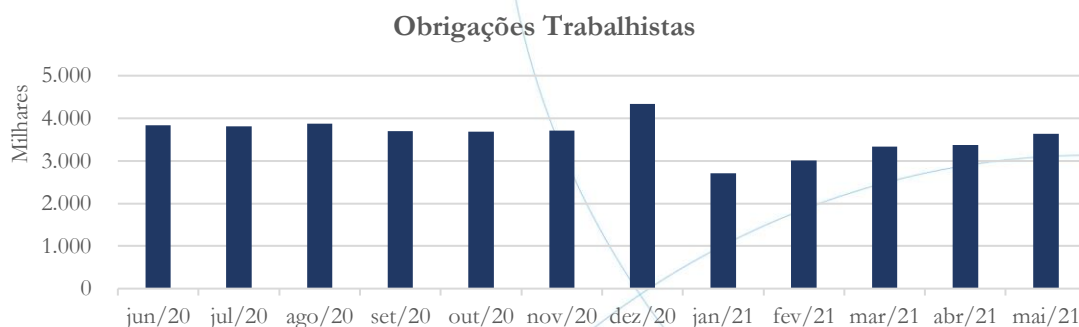


A conta empréstimos e financiamentos consolidada apresentou aumento de 2,70% no mês de abril/2021 e de 0,87% no mês de maio/2021. A curto prazo, no mês de abril/2021, o saldo dos empréstimos e financiamentos registrou aumento de 2,82%, seguido de diminuição de 0,24% no mês de maio/2021. A longo prazo, o saldo registrou aumento de 2,25% e 5,12%, respectivamente.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas



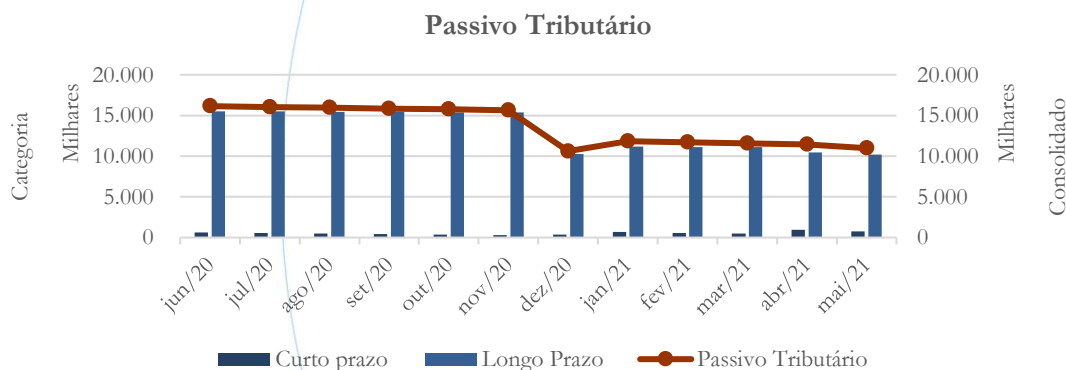
Gráfico 7



As obrigações tributárias registraram aumento de 1,31% no mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 esse foi de 7,46% – conforme gráfico acima.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 8



O passivo tributário total registrou diminuição no saldo referente aos meses de abril (1,19%) e maio (3,87%). A curto prazo, o passivo tributário contabilizou aumento de 101,37% no mês de abril/2021, seguido de diminuição de 20,70% no mês de maio/2021. A longo prazo, o passivo tributário apresentou diminuição nos meses de abril (5,57%) e maio (2,34%) – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo do aumento registrado no passivo tributário a curto prazo.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O passivo tributário total registrou aumento de 11,64% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 1,35% no mês de fevereiro/2021. A curto prazo, o passivo tributário contabilizou forte aumento de 96,90% no mês de janeiro/2021, seguido de diminuição de 18,03% no mês de fevereiro/2021, enquanto a longo prazo houve alta de 8,66% no mês de janeiro/2021 e diminuição de 0,29% no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento apresentado acima¹⁵.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

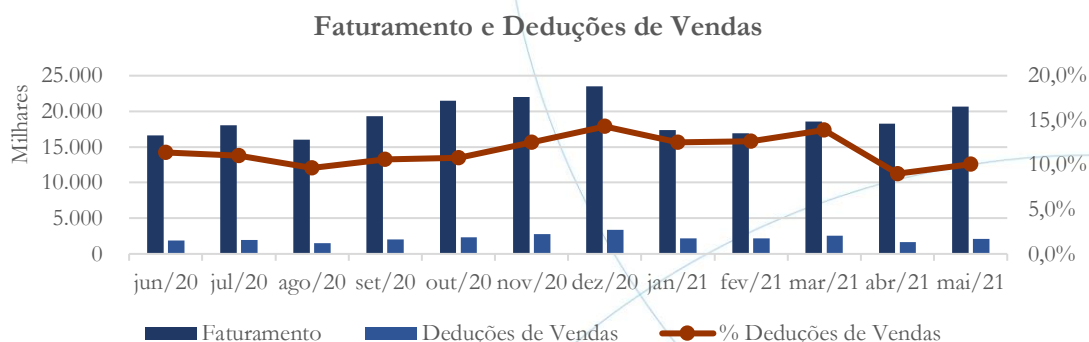
A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

¹⁵ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



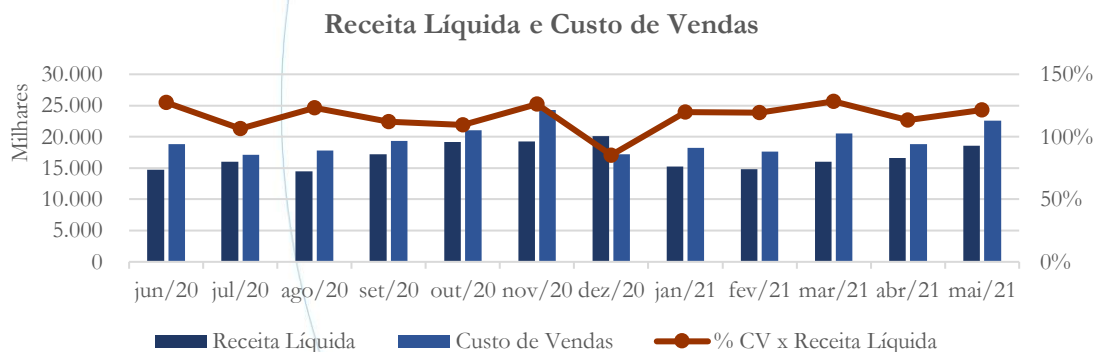
Gráfico 9



No mês de abril/2021, o faturamento registrou diminuição de 1,82%, seguido de aumento de 13,34% no mês de maio/2021. As deduções de vendas apresentaram diminuição de 36,46%, enquanto no mês de maio/2021 houve aumento de 26,59%.

4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 10

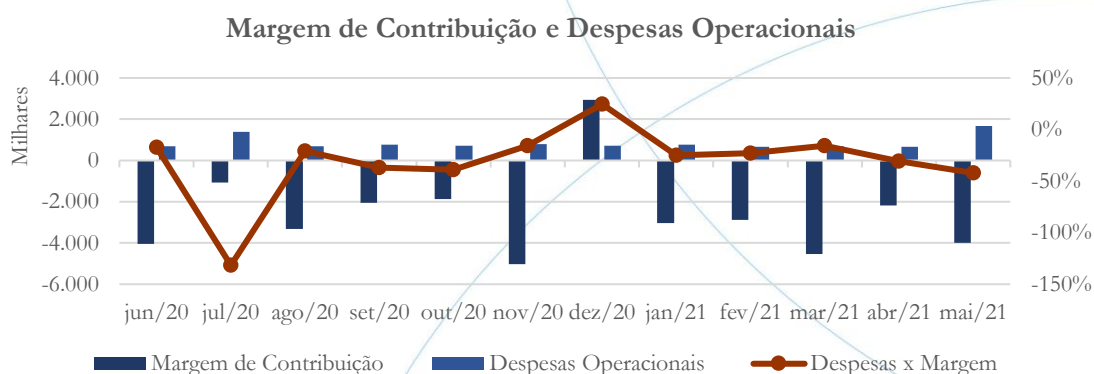


A receita líquida apresentou aumento de 3,79% no mês de abril/2021 e de 12,03% no mês de maio/2021, enquanto a conta de custos de vendas registrou diminuição de 8,49% no mês de abril/2021, seguido de aumento de 20,17% no mês de maio/2021 – conforme gráfico acima.



4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 11



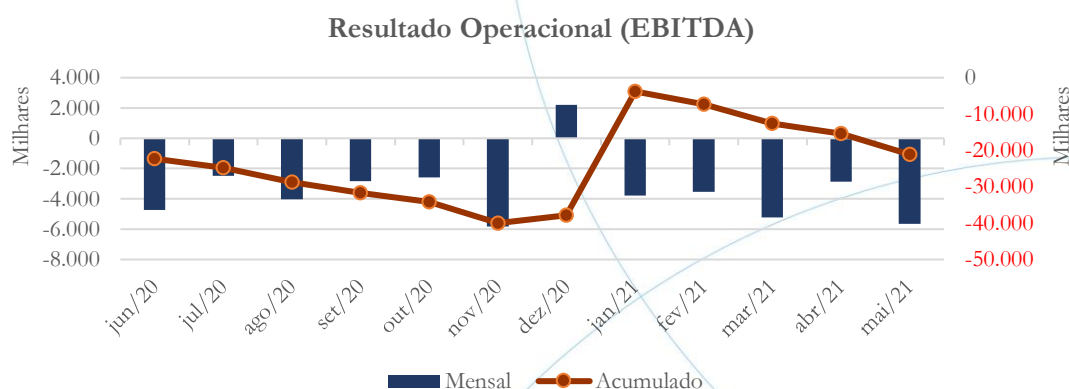
A margem de contribuição apresentou diminuição de 51,77% no saldo negativo no mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 esse registrou aumento de 81,99% e aumentou novamente no mês de maio/2021. As despesas operacionais contabilizaram diminuição de 5,09% no mês de abril/2021, seguido de elevação de 151% para o mês de maio/2021 – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito da elevação contabilizada nas despesas operacionais no mês de maio/2021.

4.2.4. Resultado Operacional



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

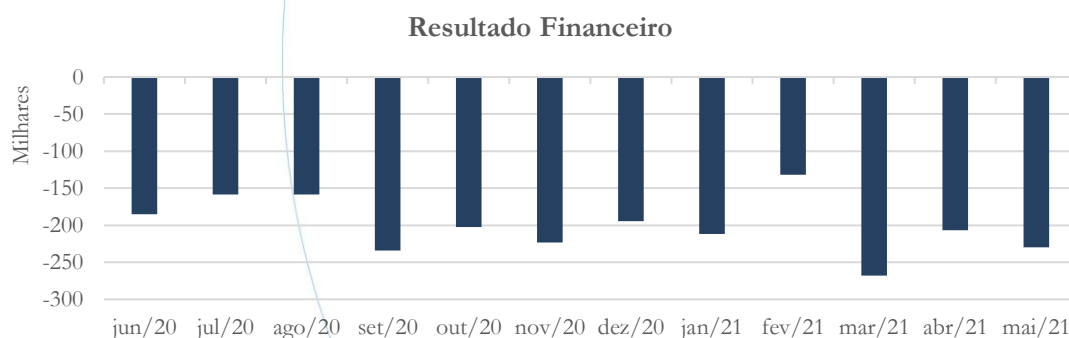
Gráfico 12



Conforme o gráfico acima, o resultado operacional apresentou diminuição de 45,51% no saldo negativo referente ao mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 houve elevação de 98,26% - conforme gráfico acima.

4.2.5. Resultado Financeiro

Gráfico 13



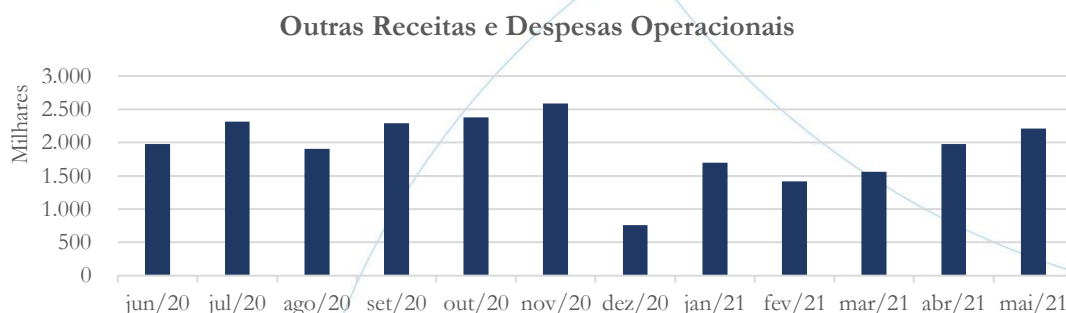
O resultado financeiro apresentou diminuição de 22,63% no saldo negativo referente ao mês de abril/2021, seguido de aumento de 10,91% no mês de maio/2021.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O resultado financeiro apresentou elevação de 102% no saldo negativo referente ao mês de março/2021 - conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito da variação¹⁶.

4.2.6. Resultado Não Operacional

Gráfico 14



A rubrica outras receitas e despesas operacionais registrou aumento de 26,54% no mês de abril/2021 e de 12,02% no mês de maio/2021 – conforme gráfico acima.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O resultado não operacional registrou elevação de 124% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 16,76% no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo da variação apresentada no período¹⁷.

4.2.7. Resultado Líquido

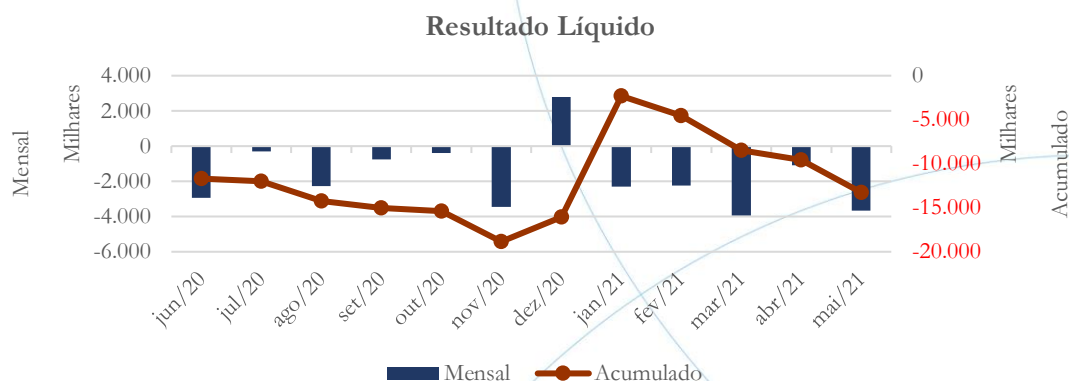
¹⁶ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.

¹⁷ A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Gráfico 15



O prejuízo líquido acumulado apresentou aumento no saldo referente aos meses de abril (12,78%) e maio (38,37%).

4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

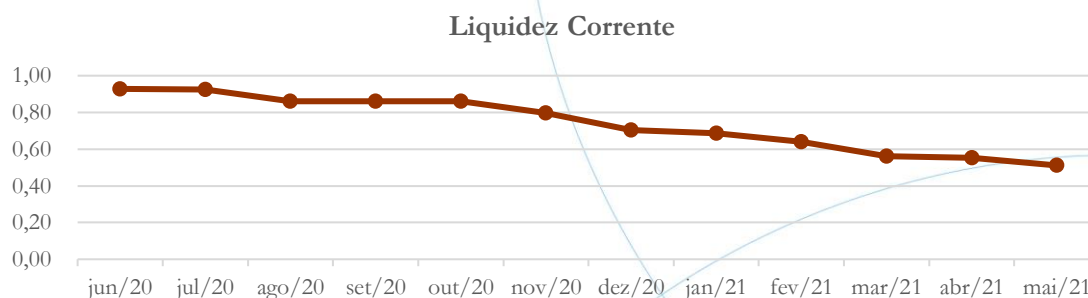
4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁸ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

¹⁸ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Gráfico 16

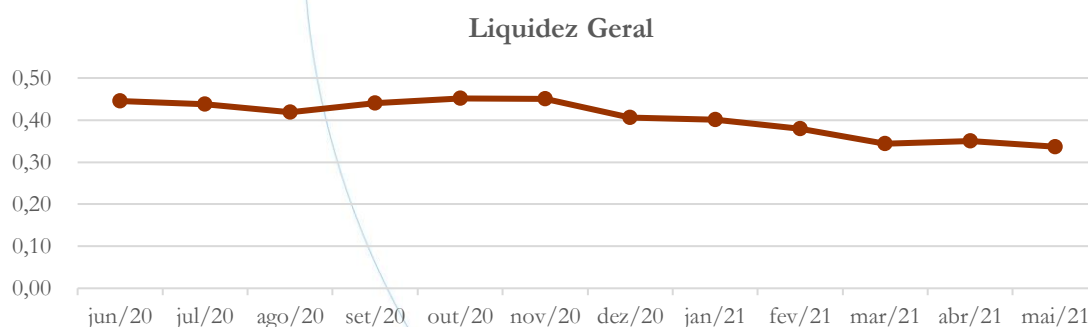


A liquidez corrente, no mês maio/2021, indicou que a empresa possuía R\$ 0,51 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 17



¹⁹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

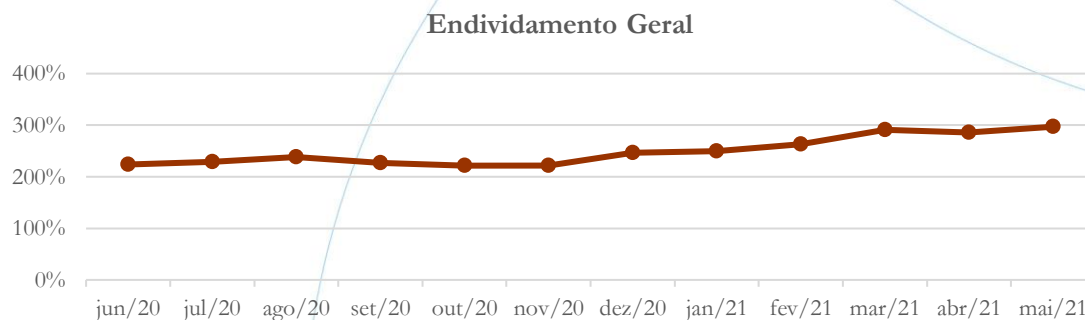


No mês de maio/2021, a liquidez geral indicou que a empresa possuía R\$ 0,34 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida considerando o saldo a curto e a longo prazo.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 18



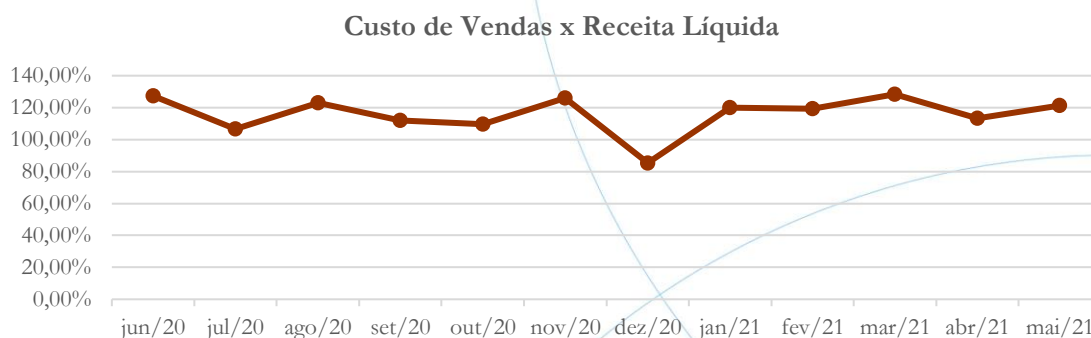
No mês de maio/2021, o endividamento demonstrou 297%, indicando alta dependência de capital de terceiros na operação.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.



Gráfico 19

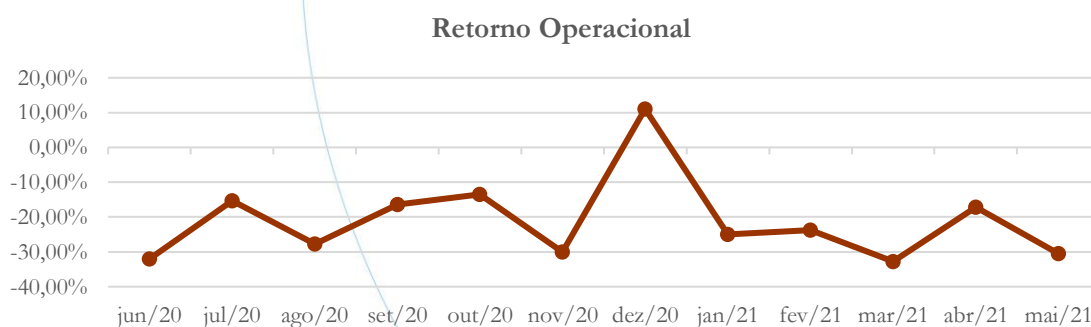


O custo de vendas representou 121,41% da receita líquida referente ao mês de maio/2021, conforme gráfico acima.

4.3.5. Retorno Operacional

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 20



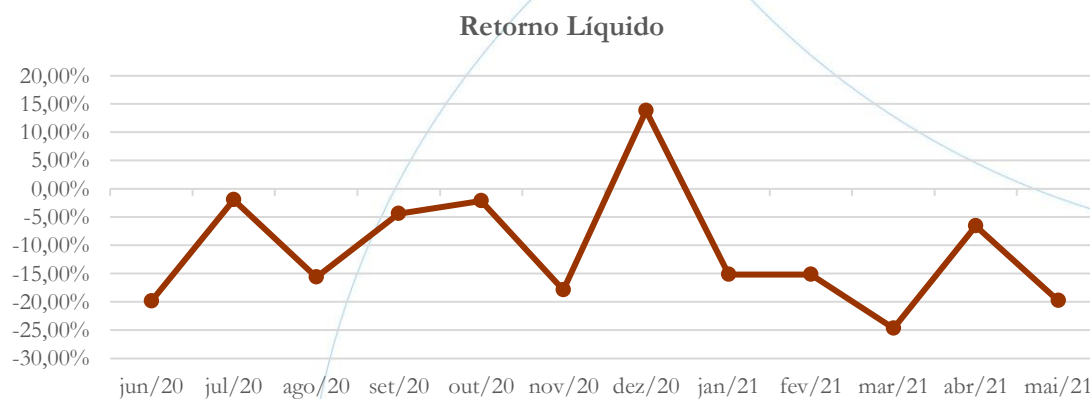
O retorno operacional manteve-se negativo, conforme gráfico acima.



4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido considera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 21



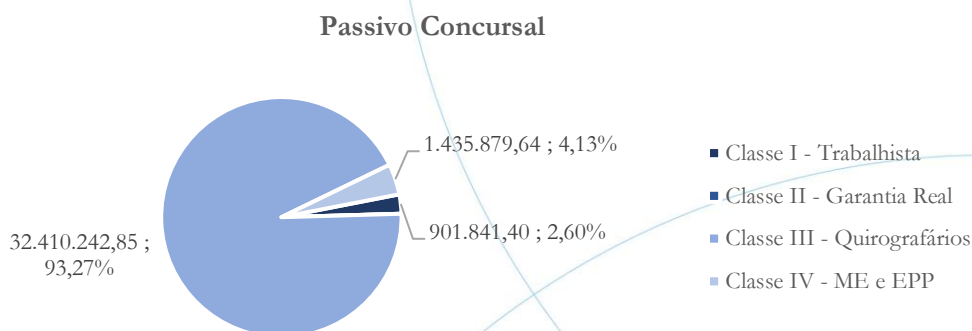
O retorno líquido também manteve-se negativo, com índice de 19,76% no mês de maio/2021.

5. Passivo Concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal²⁰:

²⁰ Atualizado em abril/2021.

Gráfico 22



O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 34,49 milhões distribuídos conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	72	901.841,40	2,60%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	68	32.410.242,85	93,27%
Classe IV - ME e EPP	55	1.435.879,64	4,13%
Total	195	34.747.963,89	100,00%

A Classe I trabalhista, representa 2,6% do crédito concursal, enquanto os quirografários representam 93,27%. A Classe IV possui 55 credores e representa 4,13% do total.

6. Análise e considerações finais

No último mês em análise, a Dacar, mesmo apresentando aumento no faturamento, apresenta aumento superior a esse no custo de vendas e nas despesas operacionais impactando seu resultado operacional e líquido – os quais contabilizaram saldo negativo ao longo do exercício de 2021.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º
05/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação)
12/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação), suspensa por 7 dias.
04/09/2020	• Continuação da Assembleia Geral de Credores
17/10/2020	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	29.038.250,01	68.918.663,61	67.529.938,51	30.426.975,11
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	24.164.799,87	68.854.457,21	67.480.739,20	25.538.517,88
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	102.577,78	26.775.479,54	26.796.373,37	81.683,95
10003	1.1.1.01	CAIXA	21.303,92	1.028.213,25	1.031.228,03	18.289,14
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	80.555,55	25.747.266,29	25.765.145,34	62.676,50
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	718,31	0,00	0,00	718,31
12000	1.1.2	CLIENTES	10.025.262,99	35.384.249,46	33.541.859,30	11.867.653,15
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	10.025.262,99	35.384.249,46	33.541.859,30	11.867.653,15
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	12.262.251,52	6.645.593,57	6.960.264,55	11.947.580,54
13100	1.1.3.01	BANCOS CONTA VINCULADA	51.522,89	3.805.090,55	3.807.468,51	49.144,93
13200	1.1.3.02	TÍTULOS A RECEBER	584.630,00	0,00	0,00	584.630,00
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	151.468,19	16.260,00	21.486,97	146.241,22
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	148.818,46	294.294,78	307.761,82	135.351,42
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	8.798.082,08	562.932,80	763.439,95	8.597.574,93
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.527.729,90	1.967.015,44	2.060.107,30	2.434.638,04
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.596.903,84	49.134,64	4.438,24	1.641.600,24
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	719.009,62	0,00	4.438,24	714.571,38
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	877.894,22	49.134,64	0,00	927.028,86
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	177.803,74	0,00	177.803,74	0,00
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES	177.803,74	0,00	177.803,74	0,00
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.873.450,14	64.206,40	49.199,31	4.888.457,23
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.792.014,12	64.206,40	49.199,31	4.807.021,21
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.780.051,26	0,00	0,00	2.780.051,26
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	6.746.713,81	64.206,40	0,00	6.810.920,21
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.734.750,95)	0,00	49.199,31	(4.783.950,26)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
20000	2	P A S S I V O	29.038.250,01	36.569.002,19	39.042.979,73	31.512.227,55
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	43.011.516,36	35.536.510,68	38.670.924,45	46.145.930,13
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	26.833.823,76	12.412.206,98	13.168.689,78	27.590.306,56
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	26.758.007,16	12.409.375,23	13.168.689,78	27.517.321,71
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	75.816,60	2.831,75	0,00	72.984,85
22000	2.1.5	FORNECEDORES	9.492.604,30	17.832.212,49	19.817.762,93	11.478.154,74
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	9.492.604,30	17.832.212,49	19.817.762,93	11.478.154,74
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	20.595,83	1.359.450,96	1.361.439,87	22.584,74
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	20.595,83	1.359.450,96	1.361.439,87	22.584,74
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.333.647,96	1.403.980,75	1.447.809,21	3.377.476,42
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	769.881,50	992.246,83	1.023.420,59	801.055,26
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.563.766,46	411.733,92	424.388,62	2.576.421,16
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.508.872,88	706.687,87	1.009.358,69	1.811.543,70
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	1.042.504,80	599.901,50	424.358,69	866.961,99
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	453.095,07	106.786,37	585.000,00	931.308,70
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.821.971,63	1.821.971,63	1.865.863,97	1.865.863,97
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.821.971,63	1.821.971,63	1.865.863,97	1.865.863,97
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	41.417.757,30	1.032.491,51	300.000,00	40.685.265,79
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	7.057.584,63	141.316,20	300.000,00	7.216.268,43
23601	2.5.3.01	TÍTULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.312.815,91	134.104,21	300.000,00	6.478.711,70
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	7.211,99	0,00	737.556,73
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	274.022,38	0,00	23.002.934,33
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	274.022,38	0,00	23.002.934,33
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.083.215,96	617.152,93	0,00	10.466.063,03
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	6.734.848,98	585.000,00	0,00	6.149.848,98
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	4.348.366,98	32.152,93	0,00	4.316.214,05
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(55.391.023,65)	0,00	72.055,28	(55.318.968,37)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(61.982.424,03)	0,00	14.000,00	(61.968.424,03)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(53.490.153,34)	0,00	14.000,00	(53.476.153,34)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.492.270,69)	0,00	0,00	(8.492.270,69)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	4.355.550,38	0,00	58.055,28	4.413.605,66
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	4.355.550,38	0,00	58.055,28	4.413.605,66
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.960.867,95	2.171.088,75	18.789.779,20
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	20.956.429,71	2.121.954,11	18.834.475,60
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	19.997.839,50	2.031.365,06	17.966.474,44
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	16.700.206,46	346.854,01	16.353.352,45
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.967.708,45	1.653.993,03	1.313.715,42
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	329.924,59	30.518,22	299.406,57
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	958.590,21	90.589,05	868.001,16
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	330.338,47	35.348,63	294.989,84
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	110.000,00	10.175,00	99.825,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	254.832,63	23.562,81	231.269,82
32600	3.1.2.07	DEPRECIAÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	40.568,91	3.752,63	36.816,28
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	222.850,20	17.749,98	205.100,22
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	4.438,24	49.134,64	(44.696,40)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	4.438,24	49.134,64	(44.696,40)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	4.438,24	49.134,64	(44.696,40)
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.113.436,14	235.717,18	877.718,96
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.113.436,14	235.717,18	877.718,96
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	224.539,29	11.266,71	213.272,58
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	102.736,99	0,00	102.736,99
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	121.802,30	11.266,71	110.535,59

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MAURICIO DELLOVA DE CAMPOS e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 13/07/2021 às 17:28 , sob o número WTTE21700150111 Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0001895-25.2018.8.26.0629 e código zldObkbD.

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	888.896,85	224.450,47	664.446,38
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	352.233,94	217.441,46	134.792,48
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	120,00	0,00	120,00
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	26.436,07	7.009,01	19.427,06
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	299.043,52	0,00	299.043,52
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	210.594,94	0,00	210.594,94
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	468,38	0,00	468,38
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.666.833,44	20.249.079,16	18.582.245,72
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.666.833,44	20.249.079,16	18.582.245,72
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	180.363,16	18.245.492,51	18.065.129,35
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	18.245.492,51	18.245.492,51
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	180.363,16	0,00	(180.363,16)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.475.828,86	12.793,65	(1.463.035,21)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.475.828,86	12.793,65	(1.463.035,21)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	3.570,25	3.570,25
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	3.570,25	3.570,25
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	10.641,42	1.987.222,75	1.976.581,33
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	10.641,42	1.987.222,75	1.976.581,33

RESUMO DO BALANCETE

A T I V O	29.038.250,01D	68.918.663,61	67.529.938,51	30.426.975,11D
P A S S I V O	29.038.250,01C	36.569.002,19	39.042.979,73	31.512.227,55C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.960.867,95	2.171.088,75	18.789.779,20D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.113.436,14	235.717,18	877.718,96D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.666.833,44	20.249.079,16	18.582.245,72C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	29.038.250,01D	90.992.967,70	69.936.744,44	50.094.473,27D
CONTAS CREDORAS	29.038.250,01C	38.235.835,63	59.292.058,89	50.094.473,27C
RESULTADO DO MES	0,00	19.667.498,16	18.582.245,72	1.085.252,44D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	19.667.498,16	18.582.245,72	1.085.252,44D

JOSE VALMOR BRUNHERA
 SOCIO GERENTE
 CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
 CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/04/2021

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	18.245.492,51
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.643.398,37)
RECEITA LÍQUIDA	16.602.094,14
CPV/CMV	(18.789.779,20)
LUCRO BRUTO	(2.187.685,06)
DESPESAS OPERACIONAIS	(666.655,64)
DESPESAS COM VENDAS	(213.272,58)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(453.383,06)
RESULTADO FINANCEIRO	(207.024,69)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(468,38)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.976.581,33
RESULTADO OPERACIONAL	(1.085.252,44)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(1.085.252,44)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.085.252,44)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 30 de Abril de 2021

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	30.426.975,11	70.393.210,49	70.355.675,22	30.464.510,38
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	25.538.517,88	70.160.877,05	70.072.227,67	25.627.167,26
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	81.683,95	27.265.000,84	27.238.275,25	108.409,54
10003	1.1.1.01	CAIXA	18.289,14	1.055.115,09	1.056.607,24	16.796,99
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	62.676,50	26.209.147,46	26.181.046,01	90.777,95
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	718,31	738,29	622,00	834,60
12000	1.1.2	CLIENTES	11.867.653,15	35.008.591,73	35.009.222,61	11.867.022,27
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	11.867.653,15	35.008.591,73	35.009.222,61	11.867.022,27
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	11.947.580,54	7.887.284,48	7.584.109,13	12.250.755,89
13100	1.1.3.01	BANCOS CONTA VINCULADA	49.144,93	4.719.099,60	3.725.900,02	1.042.344,51
13200	1.1.3.02	TÍTULOS A RECEBER	584.630,00	0,00	0,00	584.630,00
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	146.241,22	82.061,87	17.419,26	210.883,83
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	135.351,42	320.375,07	302.124,98	153.601,51
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	8.597.574,93	178.305,24	604.247,23	8.171.632,94
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.434.638,04	2.587.442,70	2.934.417,64	2.087.663,10
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.641.600,24	0,00	240.620,68	1.400.979,56
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	714.571,38	0,00	18.784,44	695.786,94
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	927.028,86	0,00	221.836,24	705.192,62
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.888.457,23	232.333,44	283.447,55	4.837.343,12
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21	0,00	0,00	59.657,21
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.807.021,21	232.333,44	283.447,55	4.755.907,10
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.780.051,26	0,00	0,00	2.780.051,26
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	6.810.920,21	232.333,44	232.333,44	6.810.920,21
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIações ACUMULADAS	(4.783.950,26)	0,00	51.114,11	(4.835.064,37)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
20000	2	P A S S I V O	30.426.975,11	37.463.704,06	41.176.288,16	34.139.559,21
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	46.145.930,13	36.608.787,00	40.595.572,23	50.132.715,36
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	27.590.306,56	13.344.163,86	13.277.075,34	27.523.218,04
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	27.517.321,71	13.341.332,11	13.277.075,34	27.453.064,94
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	72.984,85	2.831,75	0,00	70.153,10
22000	2.1.5	FORNECEDORES	11.478.154,74	17.767.006,32	21.582.624,33	15.293.772,75
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	11.478.154,74	17.767.006,32	21.582.624,33	15.293.772,75
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	22.584,74	1.944.036,98	1.943.791,83	22.339,59
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	22.584,74	1.944.036,98	1.943.791,83	22.339,59
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.377.476,42	1.143.950,94	1.395.834,47	3.629.359,95
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	801.055,26	998.163,11	961.090,49	763.982,64
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.576.421,16	145.787,83	434.743,98	2.865.377,31
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.811.543,70	543.764,93	461.816,36	1.729.595,13
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	866.961,99	346.546,74	461.816,36	982.231,61
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	931.308,70	197.218,19	0,00	734.090,51
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.865.863,97	1.865.863,97	1.934.429,90	1.934.429,90
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.865.863,97	1.865.863,97	1.934.429,90	1.934.429,90
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	40.685.265,79	854.917,06	513.017,42	40.343.366,15
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	7.216.268,43	143.450,08	513.017,42	7.585.835,77
23601	2.5.3.01	TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.478.711,70	136.129,18	513.017,42	6.855.599,94
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	737.556,73	7.320,90	0,00	730.235,83
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.002.934,33	466.884,48	0,00	22.536.049,85
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.002.934,33	466.884,48	0,00	22.536.049,85
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.466.063,03	244.582,50	0,00	10.221.480,53
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	6.149.848,98	210.701,49	0,00	5.939.147,49
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	4.316.214,05	33.881,01	0,00	4.282.333,04
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(56.404.220,81)	0,00	67.698,51	(56.336.522,30)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(63.053.676,47)	0,00	0,00	(63.053.676,47)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(53.476.153,34)	0,00	0,00	(53.476.153,34)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(9.577.523,13)	0,00	0,00	(9.577.523,13)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	4.413.605,66	0,00	67.698,51	4.481.304,17
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	4.413.605,66	0,00	67.698,51	4.481.304,17
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	24.689.638,11	2.109.329,61	22.580.308,50
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	24.449.017,43	2.109.329,61	22.339.687,82
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	23.454.254,16	2.012.239,15	21.442.015,01
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	20.152.386,23	278.647,14	19.873.739,09
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.939.313,62	1.700.055,72	1.239.257,90
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	362.554,31	33.536,29	329.018,02
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	994.763,27	97.090,46	897.672,81
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	366.997,44	41.020,47	325.976,97
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	110.000,00	10.175,00	99.825,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	260.173,54	24.063,83	236.109,71
32600	3.1.2.07	DEPRECIações/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	42.504,96	3.931,71	38.573,25
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	215.087,33	17.899,45	197.187,88
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	240.620,68	0,00	240.620,68
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	240.620,68	0,00	240.620,68
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	240.620,68	0,00	240.620,68
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	2.135.977,83	225.913,69	1.910.064,14
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	2.135.977,83	225.913,69	1.910.064,14
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	238.660,24	9.489,33	229.170,91
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	136.072,86	0,00	136.072,86
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	102.587,38	9.489,33	93.098,05
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.897.317,59	216.424,36	1.680.893,23
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	368.406,02	216.030,93	152.375,09

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	903,33	0,00	903,33
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	628.525,82	380,61	628.145,21
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	667.109,34	12,82	667.096,52
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	232.311,65	0,00	232.311,65
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	61,43	0,00	61,43
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.132.484,42	22.947.808,23	20.815.323,81
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.132.484,42	22.947.808,23	20.815.323,81
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	404.589,26	20.679.194,49	20.274.605,23
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	20.679.194,49	20.679.194,49
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	404.589,26	0,00	(404.589,26)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.704.024,39	28.314,35	(1.675.710,04)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.704.024,39	28.314,35	(1.675.710,04)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	2.694,40	2.694,40
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	2.694,40	2.694,40
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	23.870,77	2.237.604,99	2.213.734,22
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	23.870,77	2.229.604,99	2.205.734,22
54200	5.1.5.02	LUCRO ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	30.426.975,11D	70.393.210,49	70.355.675,22	30.464.510,38D
PASSIVO	30.426.975,11C	37.463.704,06	41.176.288,16	34.139.559,21C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	24.689.638,11	2.109.329,61	22.580.308,50D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	2.135.977,83	225.913,69	1.910.064,14D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.132.484,42	22.947.808,23	20.815.323,81C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	30.426.975,11D	97.218.826,43	72.690.918,52	54.954.883,02D
CONTAS CREDORAS	30.426.975,11C	39.596.188,48	64.124.096,39	54.954.883,02C
RESULTADO DO MES	0,00	24.490.372,64	20.815.323,81	3.675.048,83D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	24.490.372,64	20.815.323,81	3.675.048,83D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SÓCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/05/2021

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	20.679.194,49
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.080.299,30)
RECEITA LÍQUIDA	18.598.895,19
CPV/CMV	(22.580.308,50)
LUCRO BRUTO	(3.981.413,31)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.677.691,06)
DESPESAS COM VENDAS	(229.170,91)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.448.520,15)
RESULTADO FINANCEIRO	(229.617,25)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(61,43)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.213.734,22
RESULTADO OPERACIONAL	(3.675.048,83)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(3.675.048,83)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.675.048,83)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Maio de 2021

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40